# UNIVERSIDADE ESTADUAL DO CENTRO-OESTE

**Reconhecida pelo Decreto Estadual nº 3.444, de 8 de agosto de 1997**

| | |
|---|---|
| **Ano** | **2022** |
| **Tp. Período** | **Primeiro semestre** |
| **Curso** | **AGRONOMIA (460)** |
| **Disciplina** | **1753 - DEONTOLOGIA AGRONÔMICA** |
| **Turma** | **AGI** |
| **Local** | **CEDETEG** |

**Carga Horária:** **51**

# PLANO DE ENSINO

## EMENTA

Conceitos de Deontologia, de ética e moral. Breve histórico das ciências sociais, Instituições sociais, ideologia e cultura, caracterização da sociedade urbana e rural. Históricos dos sistemas de agricultura, tipos de agriculturas. Situação agrária e fundiária do Brasil. Movimentos sociais rurais. Código de ética do engenheiro agrônomo, legislação profissional.
A partir de 2015:
Conceitos de Deontologia, de ética e moral. Breve histórico das ciências sociais, Instituições sociais, ideologia e cultura, caracterização da sociedade urbana e rural. Históricos dos sistemas de agricultura, tipos de agriculturas. Situação agrária e fundiária do Brasil. Movimentos sociais rurais. Conceitos e fundamentos da EDH – Educação em Direitos Humanos. Código de ética do engenheiro agrônomo, legislação profissional.

## I. Objetivos

Transmitir uma ampla visão do processo social destacando os diversos aspectos que permeiam o conjunto das relações sociais e a dinâmica da sociedade rural , de modo a incentivar no educando o interesse pelo estudo das interações entre engenharia agronômica e a sociologia . Objetiva também levar o aluno a refletir sobre a sociologia enquanto instrumento de interpretação da realidade rural. Refletir sobre as concepções e práticas educativas fundadas no direitos humanos e em seus processos de promoção, proteção, defesa e aplicação na vida cotidiana e cidadã de sujeitos de direitos civis, políticos, sociais, econômicos culturais e ambientais. Desenvolver um processo reflexivo sobre a deontologia na engenharia agronômica e o engenheiro agrônomo no contexto atual.

## II. Programa

II. PROGRAMA
1.Deontologia Agronômica
1.1Deontologia- conceito
1.2Moral – Atos morais;
1.3Ideologia, Cultura, Instituições Sociais
1.4Sociedade
1.5Normas morais.
1.6Ética – Conceitos e objetos da ética.
1.7Código de ética Agronômica
2. Agronomia e Sociedade
2.1 Código de ética da engenharia agronômica
2.2História da engenharia agronômica
2.3Profissional da engenharia agronômica no contexto atual.
2.4Organizações
2.5Entidades de classe Conselho, Sindicato, e Associações)
2.6Organizações rurais – cooperativismo
3. Introdução a sociologia rural
3.1Conceito de sociologia
3.2Breve histórico da evolução das ciências sociais
3.3Sistemas e Conceitos sociais
3.4 Conceito de Rural
3.5 Conceito de sociologia rural
3.6Conceitos de Ideologia, Cultura, Instituições Sociais
4 Sociedade agrária
4.1 Histórico da estrutura fundiária brasileira
4.2 Análise da atual estrutura fundiária
4.3 Reflexos sócios econômicos da atual estrutura fundiária
4.4 Agricultura Familiar e políticas públicas
5. Movimentos Sociais do Campo
5.1 Conceitos de movimento Social
5.2Características
5.3Rápido histórico dos movimentos sociais
5.4Movimentos Sociais da atualidade
5.5Gênero- importância - diferenciação ( urbano x rural )
5.6Organização rurais.
6. Formação, direitos Humanos, e conjuntura
6.1 Aspectos da diversidade humana ( étnica- cultural, política, social, econômica)
6.2 Aspectos históricos da evolução da política inclusivas de direito humanos no Brasil ( racial, étnica, cultural, religiosa, gênero, sexual)
6.3 Leis e normas sobre as principais políticas que norteiam os direitos humanos

# UNIVERSIDADE ESTADUAL DO CENTRO-OESTE

**Reconhecida pelo Decreto Estadual nº 3.444, de 8 de agosto de 1997**

| | |
|---|---|
| **Ano** | **2022** |
| **Tp. Período** | **Primeiro semestre** |
| **Curso** | **AGRONOMIA (460)** |
| **Disciplina** | **1753 - DEONTOLOGIA AGRONÔMICA** |
| **Turma** | **AGI** |
| **Local** | **CEDETEG** |

**Carga Horária:** **51**

# PLANO DE ENSINO

6.4 Análise de conjuntura
6,5 Necessidades Básicas humanas segundo Maslow

## III. Metodologia de Ensino

Aulas expositivas dialogadas, dramatizações , leitura e discussão de textos e livros, seminários, de profissionais representantes de entidades de classe.
Auxílios audiovisuais: vídeos, projetor multimidia , quadro negro.

## IV. Formas de Avaliação

Formas de avaliação : provas, trabalhos, seminário, participação em aula.
A nota final mínima para aprovação será 7.0 (sete virgula zero), efetivada através da média das atividades realizadas no semestre.
Formas de recuperação: aos alunos que não conseguiram a média 7.0, e a todos que quiserem melhorar sua nota, será oferecido um trabalho substitutivo de recuperação sobre os temas discutidos nas aulas, prevalecendo a maior nota.

## V. Bibliografia

### Básica


ALMEIDA , Jalcione, NAVARRO Zander ª( Orgs.) Reconstruindo a agricultura. Idéias e Ideais na perspectiva do desenvolvimento rural sustentável. Porto Alegre: UFRGS, 1997. 323 pg.
LAKATOS, Eva Maria, MARCONI, Marina Andrade. Sociologia geral. São Paulo: Atlas, 1999. 373 pg.
MEDEIROS, Leonides Servolo. História dos Movimentos Sócias no Campo. Rio de janeiro; Fase, 1989. 215 pg.


### Complementar


AMMANN, Safira Bezerra. Participação Social. São Paulo: Cortez, 1977. 139 pg.
BRANDENBURG, Alfio. Agricultura familiar: ONGs e desenvolvimento sustentável. Curitiba: UFPR, 1999. 326 pg.
MEDEIROS, Leonides Servolo. História dos Movimentos Sócias no Campo. Rio de janeiro; Fase, 1989. 215 pg.
VEIGA, José Eli da. Cidades Imaginárias: O Brasil é menos urbano do que se calcula. Campinas SP: Autores Associados. 2002. 304 pg.


ALMEIDA , Jalcione, NAVARRO Zander ª( Orgs.) Reconstruindo a agricultura. Idéias e Ideais na perspectiva do desenvolvimento rural sustentável. Porto Alegre: UFRGS, 1997. 323 pg.
AMMANN, Safira Bezerra. Participação Social. São Paulo: Cortez, 1977. 139 pg.
BRANDENBURG, Alfio. Agricultura familiar: ONGs e desenvolvimento sustentável. Curitiba: UFPR, 1999. 326 pg.
MEDEIROS, Leonides Servolo. História dos Movimentos Sócias no Campo. Rio de janeiro; Fase, 1989. 215 pg.
VEIGA, José Eli da. Cidades Imaginárias: O Brasil é menos urbano do que se calcula. Campinas SP: Autores Associados. 2002. 304 pg.


ABRAMOVAY, Ricardo. Paradigmas do capitalismo agrário em questão. Campinas SP.b Hucitec. 1992 . 275 pg.
BURSZTYN, Marcel (org.) Para pensar o desenvolvimento Sustentável. São Paulo: Brasiliense. 1994. 162 pg.
FAVARO, Jorge Luís .Comunicação como diálogo: estudo comparativo de casos na Empresa Paranaense de Assistência Técnica e Extensão Rural. Santa Maria: UFSM, 1996. Dissertação ( Mestrado em Extensão Rural) - Universidade federal de Santa Maria, 1996. 153 pg.
FREIRE, Paulo. Educação como prática da liberdade. Rio de janeiro: Paz e Terra, 1975. 150 pg.
GUASRESCHI, Pedrinho. Sociologia Crítica: Alternativas de Mudanças. Porto Alegre:Mundo Jovem, 1986. 124 pg.
LAKATOS, Eva Maria, MARCONI, Marina Andrade. Sociologia geral. São Paulo: Atlas, 1999. 373 pg.
LIMA, Sandra Amêndola Barbosa. Participação Social no cotidiano. São Paulo : Cortez , 1983. 156 pg.
MACHADO, Eduardo Paes (coord).Poder e participação política no campo. São Paulo: Cerifa, 1987. 152 pg.
MARTINS, José de Souza. Introdução crítica a sociologia rural. São Paulo: HUCITEC, 1986. 224 pg.
MORISSAWA, Mitsue. A história da luta pela terra e o MST. São Paulo:Expressão Popular, 2001. 256 pg.
SEN, Amartya Kumar. Desenvolvimento como Liberdade. São Paulo: Companhia das Letras. 2010 409 pg.
FRITZEN, Silvino José. Janela de Johari. Petrópolis: Editora Vozes. 2011.


## APROVAÇÃO

**Inspetoria:** DEAGRO/G
**Tp. Documento:** Ata Departamental
**Documento:** 10/2022

# UNIVERSIDADE ESTADUAL DO CENTRO-OESTE

**Reconhecida pelo Decreto Estadual nº 3.444, de 8 de agosto de 1997**

| | |
|---|---|
| **Ano** | **2022** |
| **Tp. Período** | **Primeiro semestre** |
| **Curso** | **AGRONOMIA (460)** |
| **Disciplina** | **1753 - DEONTOLOGIA AGRONÔMICA** |
| **Turma** | **AGI** |
| **Local** | **CEDETEG** |

**Carga Horária:** **51**

# PLANO DE ENSINO

**Data:** 25/07/2022